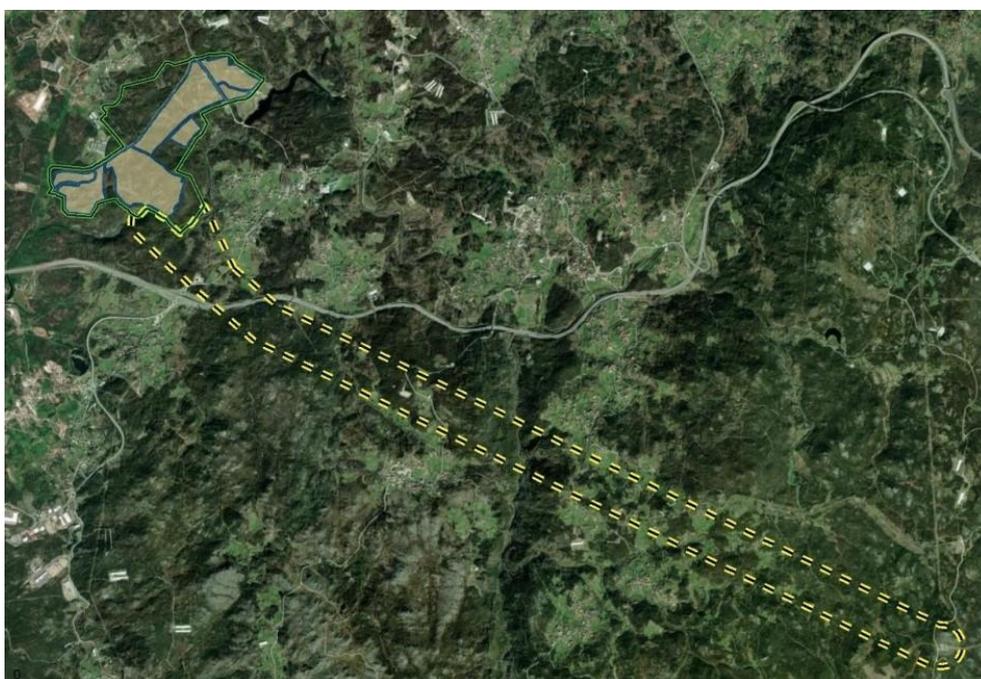


RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA



Proposta de Definição de Âmbito n.º 248

Central Solar Paredes Velhas - Hibridização com Parque Eólico do Caramulo e respetiva Linha Elétrica Aérea 60kV

Abril de 2025



Título: Relatório de Consulta Pública
Central Solar Paredes Velhas - Hibridização com Parque
Eólico do Caramulo e respetiva Linha Elétrica Aérea 60kV
- PDA 248

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental
Divisão de Cidadania Ambiental
Rita Cardoso / Augusto Serrano

Data: Abril de 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. O PROJETO	3
3. LOCALIZAÇÃO	4
4. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA.....	5
5. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA.....	5
6. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO.....	5
7. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS	6
8. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	6
ANEXO – Exposições recebidas.....	9

1. INTRODUÇÃO

Este procedimento de AIA encontra-se enquadrado no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação.

Embora o proponente não tenha solicitado a realização de consulta pública, a autoridade de AIA, tendo em conta as características do projeto em apreço considerou relevante a realização da mesma.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, procedeu-se à consulta pública da Proposta de Definição de Âmbito (PDA) do Estudo de Impacte Ambiental do projeto “Central Solar Paredes Velhas - Hibridização com Parque Eólico do Caramulo e respetiva Linha Elétrica Aérea 60kV – PDA 248”.

O proponente é a empresa Total Energies Renewables Portugal Hibridização, S.A., a entidade licenciadora é a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), e a autoridade de avaliação de impacte ambiental é a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

2. O PROJETO

O projeto, que permitirá a hibridização do Parque Eólico do Caramulo, corresponde ao desenvolvimento de uma Central Solar a implementar nos concelhos de Oliveira de Frades e Vouzela e da respetiva ligação por Linha Elétrica Aérea de 60 kV, com uma extensão de aproximadamente 6 km, à subestação do Fornelo do Monte, integrada no Parque Eólico do Caramulo.

O Proponente pretende proceder à construção da Central Solar Fotovoltaica de Paredes Velhas, com uma potência instalada de 67 MWp constituída por 100.758 painéis solares fotovoltaicos com potência unitária de 660/665 Wp, apoiados sobre 7197 estruturas.

Serão ainda implantados 26 pequenos contentores pré-fabricados (Postos de Transformação), simples e/ou duplos, que alojarão os transformadores e celas MT e um Posto de Corte e Seccionamento com Subestação elétrica. Perimetralmente será construída uma vedação em rede para proteção das instalações bem como portões de acesso a veículos e pessoas. Uma rede de cabos enterrados em vala ou assentes em esteira fará a ligação elétrica dos painéis aos inversores e destes aos postos de transformação.

Constitui um projeto associado a linha elétrica aérea, de 60 kV, de ligação da CS-PV à subestação do Fornelo do Monte, integrada no Parque Eólico do Caramulo.

Fonte: Proposta de Definição de Âmbito (PDA) do Estudo de Impacte Ambiental

4. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública decorreu durante 15 dias úteis, de 28 de março a 17 de abril de 2025.

5. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

A Proposta de Definição de Âmbito (PDA) do Estudo de Impacte Ambiental, foi disponibilizada para consulta nos seguintes portais: Agência Portuguesa do Ambiente (apambiente.pt); Participa.pt.

Foram remetidos anúncios de consulta pública para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da área de implantação do projeto, nomeadamente:

Distrito de Viseu

Oliveira de Frades

- União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães
- Pinheiro

Vouzela

- Fornelo do Monte
- Campia
- União das Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas

6. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação da Proposta de Definição de Âmbito (PDA) do Estudo de Impacte Ambiental foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas seguintes entidades:
 - Agência Portuguesa do Ambiente;
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
 - Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da área de implantação do projeto
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social de âmbito nacional;
- Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no portal PARTICIPA.PT;
- Envio de comunicação às ONGA inscritas no RNOE;

7. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

Durante o período de Consulta Pública foram recebidas **6** exposições com a seguinte proveniência:

Cidadãos: 4 exposições particulares

Entidades: CHIRO - Associação Morcegos.PT; ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável

8. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

Os **cidadãos** manifestam discordância com o projeto.

A **CHIRO - Associação Morcegos.PT** conclui que face aos potenciais impactes negativos provocados pela CSF de Paredes Velhas, o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) terá que incluir os seguintes aspetos relativamente aos morcegos:

- Caracterização da situação de referência (ano 0) que inclua amostragens acústicas (campanhas mensais de março a outubro; detetores de ultrassons passivos de espectro total; amostragens contínuas desde o pôr-do-sol até mínimo de 4h depois; número de locais de amostragem adequados à dimensão da CSF e aos principais habitats presentes).
- Prospeção/monitorização de abrigos (raio de até 10km ao redor da área de implantação da CSF e 200m em redor dos apoios da linha elétrica com especial atenção aos períodos de hibernação e maternidade).
- Avaliação dos impactes provocados pela CSF.
- Avaliação dos impactes cumulativos com outros projetos em locais próximos, que possam originar mortalidade sobre os morcegos e alterações significativas de habitat (CSF - ex: projeto da CSF de Central Solar de Covas-Fornelo, também no âmbito do projeto de hibridização do PE do Caramulo; parques eólicos - e.g. PE do Caramulo - que totaliza 50 aerogeradores; vias de comunicação - ex: A25/IP5; zonas industriais e sistemas agrícolas; etc.). Ao contrário do referido na PDA (pág. 95), estes projetos, em fase de exploração ou previstos para a região, têm que ser considerados na análise de impactos cumulativos.
- Plano de Monitorização (PM) que inclua pelo menos os dois primeiros anos de exploração e caso se considere necessário, também a fase de construção da CSF.
- O PM deverá adotar as metodologias já implementadas para o ano 0 (se necessário, ajustá-las) e determinar a mortalidade provocada pela CSF (prospeção de cadáveres semanal pelo menos de Março a Outubro, nas áreas

dos painéis fotovoltaicos, linha elétrica, postos de transformação e vedações; amostragens de fatores de correção de estimativas de mortalidade).

Considera ainda que o Projeto:

- Não deverá afetar núcleos de árvores maduras ou de maior porte.
- Deverá manter/criar corredores ecológicos que aumentem a conectividade entre os principais habitats utilizados pelos morcegos (núcleos de quercíneas, galerias ripícolas e outros que venham a ser detetados nos estudos de caracterização, dentro e fora da área de implantação da CSF).
- Deverá implementar medidas de mitigação de perda de habitat em áreas adjacentes à CSF, e de minimização do efeito barreira. Estas medidas irão favorecer também outros grupos faunísticos.

Refere ainda que a PDA não disponibiliza informação sobre os acessos a construir ou a beneficiar para a construção/operação da CSF, bem como para a linha elétrica associada.

A **ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável** considera que o Estudo de Impacte Ambiental deverá verdadeiramente analisar as alternativas para a localização da central e para o traçado da linha elétrica, de forma a minimizar o comprimento da mesma e a sobreposição com áreas sensíveis.

Acredita que a maior falha da Definição de Âmbito prende-se pela falta de análise e/ou exposição das alternativas consideradas. Refere-se que “uma vez que se trata de um projeto de hibridização há, desde logo, a necessidade de garantir a proximidade ao projeto existente (Parque Eólico do Caramulo), assim como a disponibilidade de terrenos com dimensões e características adequadas à potência que se pretende instalar.” No entanto, salienta que como se pode comprovar na figura 1, verificam-se bastantes opções de terrenos mais próximos ao parque eólico existente. Inclusive estando o local mais próximo a meros 800m da subestação.

Refere que apenas considerando um raio de 3 km à subestação do parque eólico, várias áreas onde a instalação de 106 hectares de central solar seria possível e respeitaria as condicionantes do cenário E do Relatório Técnico “Potenciais Áreas de Aceleração de Energias Renováveis (PAER)” (isto é, não se encontraria em RAN, REN, não ocuparia área de aquíferos porosos ou essencialmente porosos, etc.)

Salienta que a linha elétrica apresenta ser um dos aspetos do projeto com maiores impactes potenciais, atravessando áreas com densas populações de folhosas, áreas classificadas como “Espaços Florestais de Conservação” e áreas com biótopos CORINE. Considera que é uma situação de impactes ambientais potencialmente desnecessários de uma linha elétrica de 6 km, quando a central poderia ter sido desenhada para ser implementada mais próxima.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Central Solar Paredes Velhas - Hibrização com Parque Eólico do Caramulo e respetiva Linha Elétrica Aérea 60kV – PDA 248



Augusto Serrano

ANEXO – Exposições recebidas

Proposta de Definição do Âmbito (PDA) da Central Solar Paredes Velhas

A ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, com base na consulta dos documentos disponibilizados no Sistema de Informação sobre Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), vem por este meio apresentar o seu parecer relativo ao PDA da Central Solar Paredes Velhas.

Notas Introdutórias

1. O Projeto da Central Solar de Paredes Velhas pretende instalar 67 MWp, através da instalação de 100.758 painéis solares fotovoltaicos em terrenos contratados que abrangem 106 hectares.
2. A central pretende aumentar a produção do Parque Eólico do Caramulo.
3. Está prevista a criação de uma linha elétrica aérea de 60kV, com uma extensão prevista de 6 km, num corredor com 400 metros de largura.

Tendo em conta o que foi mencionado e os documentos disponibilizados na plataforma SIAIA, iremos tecer alguns comentários relativos ao projeto da Central Solar de Paredes Velhas quanto às dimensões que consideramos mais pertinentes:

Alternativas não foram consideradas

4. De acordo com o Relatório Técnico “Potenciais Áreas de Aceleração de Energias Renováveis (PAER)”, realizado pelo Grupo de Trabalho para a definição das Áreas de Aceleração de Energias Renováveis (GTAER), foram identificadas áreas, a nível nacional, que minimizam os constrangimentos e condicionantes territoriais (que dependendo do cenário usado, podem incluir REN, RAN, Rede Natura 2000, Parques Naturais, etc.). Enquadrando o projeto em análise com estas áreas identificadas pelo LNEG (ver figura 1, em baixo), conseguimos identificar, apenas considerando um raio de 3 km à subestação do parque eólico, várias áreas onde a instalação de 106 hectares de central solar seria possível e respeitaria as condicionantes do cenário E do estudo (isto é, não se encontraria em RAN, REN, não ocuparia área de aquíferos porosos ou essencialmente porosos, etc.).

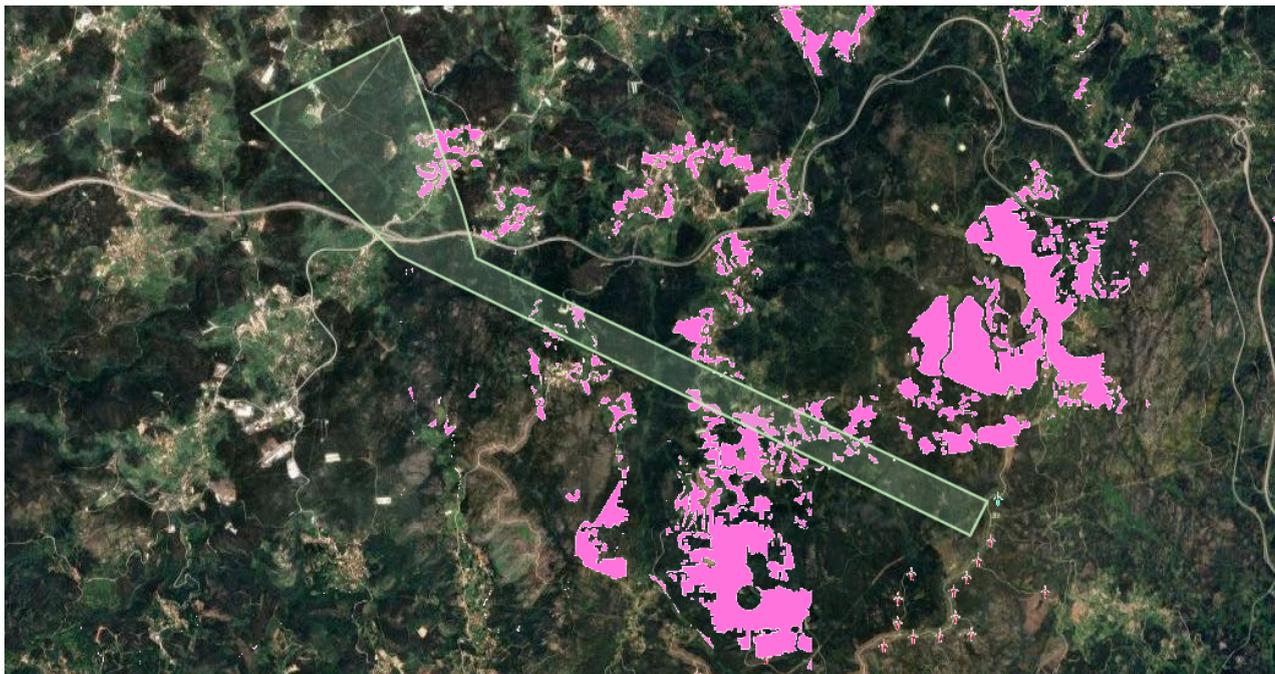


Figura 1 - Enquadramento das áreas ocupadas pelo projeto e as áreas com menos constrangimentos, identificadas pelo LNEG



5. A ZERO acredita que a maior falha desta Definição de Âmbito prende-se pela falta de análise e/ou exposição das alternativas consideradas. Refere-se que “uma vez que se trata de um projeto de hibridização há, desde logo, a necessidade de garantir a proximidade ao projeto existente (Parque Eólico do Caramulo), assim como a disponibilidade de terrenos com dimensões e características adequadas à potência que se pretende instalar.” No entanto, como se pode comprovar na figura 1, verificam-se bastantes opções de terrenos mais próximos ao parque eólico existente. Inclusive estando o local mais próximo a meros 800m da subestação.
6. A ZERO salienta à CA a falta de clarificação de alternativas, que aparentam ser possíveis e que minimizariam um dos impactes mais diretos da linha elétrica, através da redução significativa do seu comprimento. No entanto, sem qualquer explicação ou consideração por parte do promotor, estas alternativas não conseguem ser avaliadas.

Potenciais impactes pelo abate de árvores

7. Analisando a distribuição de “outras folhosas” no mapa (figura 2) e tendo em consideração o PDM apresentado (figura 3), observa-se que a linha elétrica apresenta ser um dos aspetos do projeto com maiores impactes potenciais, atravessando áreas com densas populações de folhosas, áreas classificadas como “Espaços Florestais de Conservação” e áreas com biótopos CORINE (figura 4).
8. Tendo em consideração, o referido no ponto 5, a ZERO acredita que estamos perante uma situação de impactes ambientais potencialmente desnecessários de uma linha elétrica de 6 km, quando a central poderia ter sido desenhada para ser implementada mais próxima.



Figura 2 - Enquadramento das áreas ocupadas pelo projeto e áreas com presença de “outras folhosas”

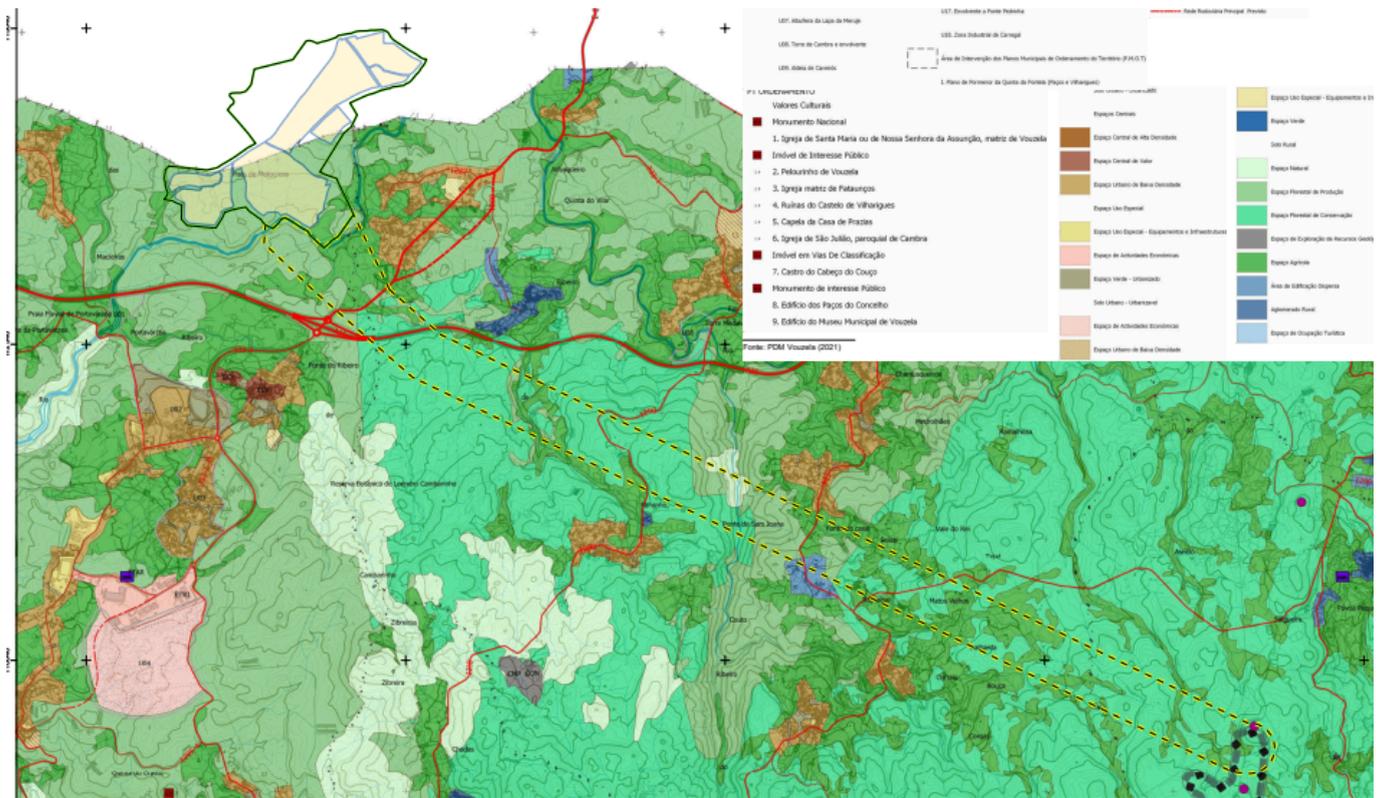


Figura 3 - Enquadramento das áreas ocupadas pelo projeto e o PDM de Vouzela

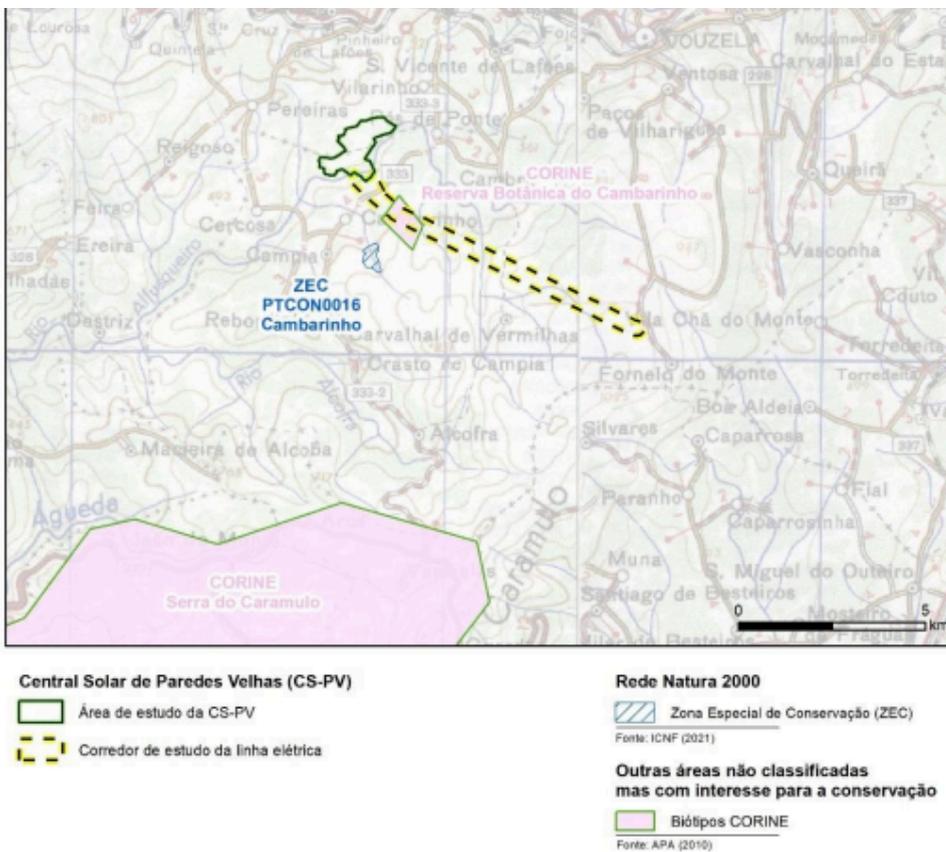


Figura 4 - Enquadramento das áreas ocupadas pelo projeto e as áreas sensíveis, onde se verifica a proximidade a Rede Natura 2000 (ZEC Cambarinho) e a sobreposição com áreas de biótipos CORINE



Conclusões e sentido do parecer

Face às questões acima levantadas, acreditamos que, a avançar, o estudo de impactes ambientais deste projeto deve verdadeiramente analisar as alternativas para a localização da central e para o traçado da linha elétrica, de forma a minimizar o comprimento da mesma e a sobreposição com áreas sensíveis.

17 de abril de 2024

A Direção da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável



Parecer sobre a Proposta de Definição do Âmbito do EIA do projecto da Fotovoltaica de Paredes Velhas, no âmbito da consulta pública em Abril 2025

1. Introdução

Este parecer técnico tem como objetivo analisar a Proposta de Definição de Âmbito (PDA) referente ao projeto da Central Solar Fotovoltaica (CSF) de Paredes Velhas no âmbito do projecto de hibridização do Parque Eólico do Caramulo, projecto de hibridização que inclui uma segunda CSF, a Central Solar de Covas-Fornelo. A análise baseia-se no documento apresentado na PDA e tem em consideração os potenciais impactes ambientais sobre as espécies de morcegos.

2. Descrição do Empreendimento

O projeto da CSF Paredes Velhas é constituído por:

- Central fotovoltaica de 67 MWp com 100 758 painéis fotovoltaicos, 26 postos de transformação;
- Posto de Corte e Seccionamento com Subestação elétrica
- Rede de valas de cabos;
- Linha elétrica de média tensão, a 60 kV, com cerca de 6 km de comprimento, de ligação à subestação do do Fornelo do Monte, no Parque Eólico do Caramulo;
- Área de implantação, delimitada por vedação, com cerca de 106 ha;

A PDA não disponibiliza informação sobre os acessos a construir ou a beneficiar para a construção/operação da CSF, bem como para a linha elétrica associada.

Este empreendimento contribuirá para a hibridização do Parque Eólico do Caramulo, concluído e em exploração desde dezembro de 2005, que é constituído por um total de 50 aerogeradores com uma potência instalada de 109,2 MW.

A área de estudo em análise está localizada nos concelhos de Oliveira de Frades e Vouzela, distrito de Viseu. A área da CSF corresponde predominantemente a florestas de produção de eucaliptos e de pinheiro-bravo e de matos.

3. Análise da Proposta de Definição de Âmbito

Morcegos: Os morcegos desempenham um papel ecológico crucial como controladores de populações de insetos. São em geral espécies com fecundidade baixa, o que implica

que os impactos negativos nas populações de morcegos têm consequências graves para a sua conservação e que podem persistir durante intervalos extensos de tempo.

A alteração profunda no habitat originada por projetos de energias renováveis e em particular, pelas centrais fotovoltaicas, pode afetar significativamente as populações existentes na região, não só devido à perda potencial de áreas preferenciais de alimentação, como da eventual diminuição de disponibilidade de presas, ou até destruição de abrigos, principalmente devido ao corte de árvores. Este efeito negativo pode ser aditivo ou sinérgico com os impactos induzidos pelo parque eólico em funcionamento no local.

Durante a fase de operação das centrais solares fotovoltaicas é muito provável que ocorra mortalidade para a generalidade das espécies de morcegos, situação já reportada nalguns projetos similares nos EUA. Esta pode ocorrer não só nas linhas de painéis solares, como também ao nível das próprias vedações, mas desconhece-se de momento qual a magnitude que a mesma pode ter. Esta mortalidade poderá ser potencialmente mais significativa, quando na proximidade das CSF existem outros projetos com elevado impacto sobre os morcegos, como é o caso do PE do Caramulo. Este PE, pelo menos na fase inicial de exploração, registou valores de mortalidade de morcegos muito elevados.

4. Conclusão e Recomendações

Face aos potenciais impactes negativos provocados pela CSF de Paredes Velhas, considera-se que o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) terá que incluir os seguintes aspetos relativamente aos morcegos:

- Caracterização da situação de referência (ano 0) que inclua amostragens acústicas (campanhas mensais de março a outubro; detetores de ultrassons passivos de espectro total; amostragens contínuas desde o pôr-do-sol até mínimo de 4h depois; número de locais de amostragem adequados à dimensão da CSF e aos principais habitats presentes).
- Prospecção/monitorização de abrigos (**raio de até 10km ao redor da área de implantação da CSF e 200m em redor dos apoios da linha elétrica com especial atenção aos períodos de hibernação e maternidade**).
- Avaliação dos impactes provocados pela CSF.
- **Avaliação dos impactes cumulativos** com outros projetos em locais próximos, que possam originar mortalidade sobre os morcegos e alterações significativas de habitat (CSF - ex: projecto da CSF de Central Solar de Covas-Fornelo, também no âmbito do projecto de hibridização do PE do Caramulo; parques eólicos - **e.g. PE do Caramulo - que totaliza 50 aerogeradores**; vias de comunicação - **ex: A25/IP5**; zonas industriais e sistemas agrícolas; etc.). Ao contrário do referido na PDA (pág. 95), estes projetos, em fase de exploração ou previstos para a região, têm que ser considerados na análise de impactos cumulativos.
- Plano de Monitorização (PM) que inclua pelo menos os dois primeiros anos de exploração e caso se considere necessário, também a fase de construção da CSF. O PM deverá adotar as metodologias já implementadas para o ano 0 (se necessário, ajustá-las) e determinar a mortalidade provocada pela CSF (prospecção de cadáveres semanal pelo menos de Março a Outubro, nas áreas dos painéis

fotovoltaicos, linha elétrica, postos de transformação e vedações; amostragens de fatores de correção de estimativas de mortalidade).

Considera-se ainda que o Projeto:

- Não deverá afetar núcleos de árvores maduras ou de maior porte.
- Deverá manter/criar corredores ecológicos que aumentem a conectividade entre os principais habitats utilizados pelos morcegos (núcleos de quercíneas, galerias ripícolas e outros que venham a ser detetados nos estudos de caracterização, dentro e fora da área de implantação da CSF).
- Deverá implementar medidas de mitigação de perda de habitat em áreas adjacentes à CSF, e de minimização do efeito barreira. Estas medidas irão favorecer também outros grupos faunísticos.

A CHIRO – Associação **Morcegos.PT**

17 de abril de 2025



Dados da consulta

Nome resumido	PDA - Central Solar Paredes Velhas
Nome completo	PDA - Central Solar Paredes Velhas - Hibridização com Parque Eólico do Caramulo e respetiva Linha Elétrica Aérea 60kV
Descrição	
Período de consulta	2025-03-28 - 2025-04-17
Data de início da avaliação	2025-04-18
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Proposta de definição de âmbito
Código de processo externo	
Entidade promotora do projeto	TotalEnergies Renewables Portugal Hibridização
Entidade promotora da CP	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade coordenadora	Agência Portuguesa do Ambiente
Técnico	Rita Cardoso

Eventos

Documentos da consulta

PDA	Documento	https://siaia.apambiente.pt/PDA2.aspx?ID=248
-----	-----------	---

Nº Participações	7
Nº Seguidores	11

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	0
--------------	---

Discordância	5
Geral	1
Proposta concorrente	0
Reclamação	0
Sugestão	1

Participações

ID 83940 CHIRO - Associação Morcegos.PT em 2025-04-17

Comentário:

Face aos potenciais impactes negativos provocados pela CSF de Paredes Velhas, considera-se que o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) terá que incluir os seguintes aspetos relativamente aos morcegos: ●Caracterização da situação de referência (ano 0) que inclua amostragens acústicas (campanhas mensais de março a outubro; detetores de ultrassons passivos de espectro total; amostragens contínuas desde o pôr-do-sol até mínimo de 4h depois; número de locais de amostragem adequados à dimensão da CSF e aos principais habitats presentes). ●Prospecção/monitorização de abrigos (raio de até 10km ao redor da área de implantação da CSF e 200m em redor dos apoios da linha elétrica com especial atenção aos períodos de hibernação e maternidade). ●Avaliação dos impactes provocados pela CSF. ●Avaliação dos impactes cumulativos com outros projetos em locais próximos, que possam originar mortalidade sobre os morcegos e alterações significativas de habitat (CSF - ex: projecto da CSF de Central Solar de Covas-Fornelo, também no âmbito do projecto de hibridização do PE do Caramulo; parques eólicos - e.g. PE do Caramulo - que totaliza 50 aerogeradores; vias de comunicação - ex: A25/IP5; zonas industriais e sistemas agrícolas; etc.). Ao contrário do referido na PDA (pág. 95), estes projetos, em fase de exploração ou previstos para a região, têm que ser considerados na análise de impactos cumulativos. ●Plano de Monitorização (PM) que inclua pelo menos os dois primeiros anos de exploração e caso se considere necessário, também a fase de construção da CSF. O PM deverá adotar as metodologias já implementadas para o ano 0 (se necessário, ajustá-las) e determinar a mortalidade provocada pela CSF (prospecção de cadáveres semanal pelo menos de Março a Outubro, nas áreas dos painéis fotovoltaicos, linha elétrica, postos de transformação e vedações; amostragens de fatores de correção de estimativas de mortalidade). Considera-se ainda que o Projeto: ●Não deverá afetar núcleos de árvores maduras ou de maior porte. ●Deverá manter/criar corredores ecológicos que aumentem a conectividade entre os principais habitats utilizados pelos morcegos (núcleos de quercíneas, galerias ripícolas e outros que venham a ser detetados nos estudos de caracterização, dentro e fora da área de implantação da CSF). ●Deverá implementar medidas de mitigação de perda de habitat em áreas adjacentes à CSF, e de minimização do efeito barreira. Estas medidas irão favorecer também outros grupos faunísticos.

Anexos: 83940_PARECER_TÉCNICO_SOBRE_PDA_CSF_Paredes_Velhas.pdf

Tipologia: Sugestão

ID 83903 Bárbara de Moraes em 2025-04-17

Comentário:

Desconsiderar o comentário anterior que foi efetuado no projeto incorreto. Obrigada.

Anexos: Não

Tipologia: Geral

ID 83902 ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável em 2025-04-17

Comentário:

Exmos/as. senhores/as, Junto se anexa parecer da ZERO relativo a este projeto. Cumprimentos, A direção da ZERO

Anexos: 83902_Parecer ZERO - Proposta de Definição do Âmbito (PDA) da Central Solar Paredes Velhas.docx.pdf

Tipologia: Discordância

ID 83601 Cristina em 2025-04-01

Comentário:

Tem se verificado uma tamanha estupidez da inteligência humana em destruir habitantes naturais em vez de fazerem esses parques solares em telhados de fabricas , toldos de estacionamento. É um absurdo total. Em vez de energia verde , é mais energia exterminadora.

Anexos: Não

Tipologia: Discordância

ID 83554 Maria José de Melo Martins de Araújo em 2025-03-28

Comentário:

Não concordo devido ao risco da existência de fatores ambientais negativos

Anexos: Não

Tipologia: Discordância

ID 83553 diana dantas em 2025-03-28

Comentário:

Não considero um projecto de utilidade pública

Anexos: Não

Tipologia: Discordância

ID 83552 Daniel Ribeiro em 2025-03-28

Comentário:

Desnecessário.

Anexos: Não

Tipologia: Discordância
